



De Saulo a Paulo

Pág. 3



Uma mensagem aos "caríssimos" e "amados"

Pág. 5



Transferência de Pe. Walter Luiz Memória e gratidão



## Bem-vindo, 2023!

Ano novo, vida nova! Iniciemos o ano civil focados na via positiva: a PAZ!

Férias merecidas, descanso... Vamos refazer as nossas energias focados(as) na vida como dom de Deus!

Pautemos nossas escolhas pela via positiva! Tenhamos o carinho de rezar com a Palavra de Deus diariamente, acompanhando as leituras do Ano Litúrgico.

A Igreja celebra, em 25 de janeiro, a conversão de São Paulo. O apóstolo Paulo muito nos ensina que, do silêncio da Cruz, surge a Ressureição!

A conversão e o testemunho do Apóstolo Paulo nos enchem de esperança sinalizando a PAZ em seus princípios: 1.Amar e respeitar a vida humana, como valor absoluto.

2.Jamais portar armas que ferem ou matam.

3.Dizer não a qualquer forma de violência: material, moral ou espiritual.

4.Perdoar sempre e sem restrições.

5.Tomar sempre o partido dos mais fracos: crianças, idosos e pobres.

6.Cultivar relações de reciprocidade terna e respeitosa entre mulheres e homens.



7. Participar de grupos comunitários de organização do povo.

8.Dizer não às leis e ordens que vão contra o povo.

9.Superar, se possível com alegria, sofrimentos e perseguições por causa da justiça e da verdade.

10. Vencer o medo das pessoas, de críticas e de ideias divergentes. Nos conflitos e tensões, manter serenida-

de e buscar sempre a verdade. A Paz exige firmeza e segurança.

11. Sorrir sempre! Acolher as pessoas cordialmente e ser capaz de ouvir os problemas e as razões da outra parte.

12.Recomeçar a cada manhã! Acreditar que a PAZ é possível.

Que o ano de 2023 seja de plena construção da Paz!

#### **EXPEDIENTE**

Pároco: Pe. Walter Luiz Altoé Contato da Revista: 3526-0137 Impressão: Gráfica Diocesana

**Tiragem:** 1.800 exemplares **Facebook:** Catedral De S. Pedro **Diagramação:** Agência Conteúdo





### De Saulo a Paulo

Paulo, Apóstolo (5-67), foi um dos maiores propagadores do cristianismo, considerado o autor de treze epístolas do Novo Testamento. Antes de se converter ao Cristianismo, era conhecido como Saulo e perseguia os discípulos de Jesus nos arredores de Jerusalém.

Paulo nasceu em Tarso, na Cilícia (hoje uma região da Turquia), no ano 5 d.C. Tarso era um próspero centro mercantil e intelectual do mundo romano. Filho de uma família judaica da tribo de Benjamim, recebeu o nome de Saulo (do hebreu), mais tarde alterado para Paulo (do latim), no início de sua primeira viagem missionária ( At 13,9).

Saulo passou os primeiros anos de vida em meio da comunidade judaica e frequentou a escola da sinagoga. Um antigo costume judeu era ensinar às crianças algum trabalho útil. Saulo tornou-se tecelão.

Ainda adolescente, foi enviado a Jerusalém, onde deveria familiarizar--se mais profundamente com a religião e a cultura hebraica. Em Jerusalém, estudou no templo de Salomão preparando-se para ser rabino. Membro da seita ortodoxa dos fariseus, como seu pai, durante cinco anos foi educado como discípulo de Gamaliel, rabino influente e de renome. Além da Bíblia, Saulo estudou a Lei Oral, um conjunto de tradições que regulava todas as atividades da vida cotidiana.

No fim dos estudos retorna para Tarso. Alterna os trabalhos na sinagoga e a fabricação de tenda junto ao pai, numa época que ocorreram os grandes eventos do cristianismo: Anúncio do evangelho por Jesus, sua morte e ressurreição.

Quando Saulo chegou à Jerusalém, em 29, os discípulos de Jesus já eram em grande número. A maior parte dos judeus, inclusive Saulo, não acreditava, ainda, que aquele fosse o Messias. Tornou-se perseguidor das primeiras comunidades cristãs e participou do apedrejamento do apóstolo Estêvão. (At 8, 1.3)

Lucas (At 9) descreve a experiência de Saulo com o Ressuscitado no caminho de Damasco. Saulo teve a visão de uma luz incandescente e ouviu a voz de Jesus que lhe indaga sobre as perseguições. A luz de Cristo revelou a sua cegueira. Em Damasco, durante três dias, entregou-se às orações.

A mando de Jesus, Ananias vai a seu encontro, prepara seu batismo, põe a mão em sua cabeça e no mesmo instante Saulo recobra a visão. Impressionado com o ocorrido, é batizado e inicia seu processo de conversão a Cristo.

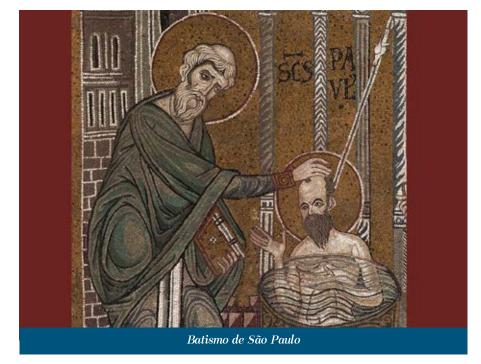
Para reconstruir seus pensamentos, Paulo retira-se para o deserto da Arábia. Entre 46 a 57 dC. Realiza diversas viagens missionárias pregando o evangelho de Jesus Cristo.

No ano de 58, em Jerusalém, foi acusado de haver pregado contra a Lei e além de ter introduzido um gentio, no templo. Preso, é enviado para Roma, onde seria julgado por um tribunal de César, mas um naufrágio interrompe a viagem. Paulo consegue permissão para ficar em prisão domiciliar.

Até o ano de 62, Paulo escreveu diversas epístolas, sendo sete atribuídas diretamente a ele: Romanos, 1.ª e 2.ª Coríntios, Gálatas, Filipenses, 1.ª Tessalonicense, Filemon. As demais, 2 Ts; Ef; Cl; 1 e 2 Tm; Tt seriam frutos dos seus seguidores da escola paulina.

Nas epístolas, Paulo trata da doutrina, da ética cristã e da organização da Igreja. Em 64, após o incêndio em Roma, cuja culpa recaiu sobre os cristãos, Paulo Apóstolo foi novamente preso e levado para os arredores de Roma quando, em 67, ele foi decapitado.

O dia festivo de São Paulo é 29 de junho, juntamente com São Pedro.



# A Palavra se faz caminho: viagens do Apóstolo Paulo

O trabalho missionário do apóstolo Paulo abrangeu um período de cerca de dez anos. Esse trabalho aconteceu principalmente em quatro províncias do Império Romano: Galácia, Macedônia, Acaia e Ásia. Paulo concentrava-se nos maiores centros populacionais de sua época, interligados por estradas importantes. Isso fazia parte de seu planejamento missionário. Quando alguns judeus e gentios aceitavam a mensagem do Evange-Iho, logo esses convertidos tornavam--se o núcleo de uma nova comunidade local. Primeiramente era dado uma catequese básica, com a pregação do Evangelho. Depois havia um trabalho de edificação, onde os fiéis convertidos eram fortalecidos e encorajados. Por último, lideranças religiosas eram escolhidas em cada igreja, para ajudar na sua organização.

Movidos pelo Espírito Santo, Saulo e Barnabé deram início à primeira de suas viagens missionárias (entre 46-48 dC), conforme Atos 13-14, numa abertura aos pagãos.

O ponto de partida foi Antioquia, um lugar que havia se tornado um tipo de centro do cristianismo entre os gentios. Basicamente a viagem foi concentrada na Ilha de Chipre e na parte sudeste da província romana da Galácia. Barnabé foi o líder até um determinado momento da viagem, e Paulo era o pregador principal. João Marcos servia como auxiliador dos missionários principais. Entretanto, João Marcos os deixou e retornou para Jerusalém. A partir desse ponto,

o apóstolo Paulo assumiu a liderança da missão.

A segunda viagem missionária, (entre 49-52. At 15-18), onde o Evangelho entrou na Europa conduzido pelo Espírito, tinha o propósito de "visitar os irmãos por todas as cidades em que a palavra do Senhor já havia sido anunciada" (Atos 15,36). Ao discordarem sobre a ida de João Marcos na viagem missionária, Paulo e Barnabé decidiram se separar. Paulo levou consigo Silas, também chamado de Silvano, e acrescentou um novo companheiro, Timóteo (At 16,1). Nessa segunda viagem, Paulo revisitou comunidades fundadas na primeira viagem e se estendeu até a Europa, fundando comunidades na Macedônia e Acaia, nas cidades de Filipos. Tessalônica, Beréia, Atenas e Corinto.

O apóstolo Paulo permaneceu em Corinto um longo tempo (At 18, 11.18). Ali ele pregou o Evangelho e exerceu sua atividade profissional de fazer tendas. Foi dessa cidade que ele enviou a 1ª Epístola aos Tessalonicenses. Paulo também parou brevemente em Éfeso, e ao partir prometeu

retornar em outra ocasião (At 18,20-21). Entre 53-58 d.C., Paulo e companheiros deram início à terceira viagem missionária (At 18,23-21,17), irradiando o cristianismo pela Ásia.

Atravessaram a região da Galácia e Frígia e depois prosseguiram em direção a Ásia e à sua principal cidade, Éfeso. Ali o apóstolo ficou por um longo período e, de lá, escreveu a 1ª Carta aos Corintios. Quando deixou Éfeso, Paulo partiu para a Macedônia, de onde escreveu a 2ª Carta aos Corintios . Depois, finalmente o apóstolo Paulo passou pela terceira vez em Corinto. Antes de partir dessa cidade, ele escreveu a Epístola aos Romanos.

O resultado das viagens missionárias do apóstolo Paulo foi extraordinário. O Evangelho se espalhou consideravelmente. Nem as prisões, perseguições, naufrágios, calúnias o impediram de prosseguir em sua missão. Esse resultado foi fruto de um árduo trabalho que envolveu um enorme número de pessoas, conhecidas e anônimas, sob a liderança do "Apóstolo das Nações" (At 13,47) e movidos pelo Espírito Santo.









# Uma mensagem aos "caríssimos" e "amados"

Paulo foi quem criou a comunicação escrita para o Novo Testamento e foi aquele que mais escreveu. Suas Cartas são anteriores aos textos dos Evangelhos. Quais os motivos que o levaram a escrever? Sem dúvida, suas Cartas são pastorais. Procuram iluminar, com o Evangelho, os problemas enfrentados pelas comunidades cristãs. Ele não inventa teorias, mas tenta, a partir das dificuldades, mostrar o que significa ser cristão, naquele momento e naquele lugar determinado. Por isso é que certas soluções por ele apresentadas devem ser entendidas à luz dos problemas e da realidade que tal comunidade viveu (cf. 1Cor 11,2-16).

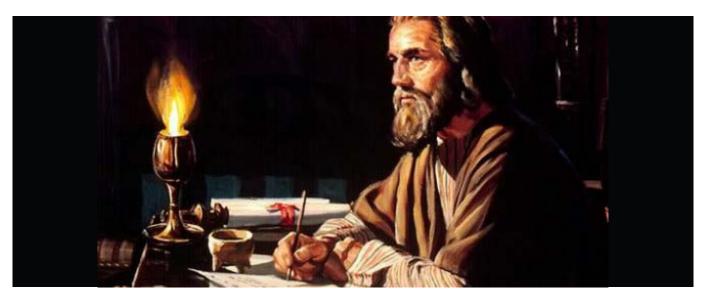
As cartas surgiram à partir de suas viagens missionárias, quando inúmeras comunidades foram fundadas. Quando podia, Paulo mesmo retornava a essas comunidades (2 Cor 2,1–3) ou mandava pessoas de sua confiança para ajudá-las a continuar seu processo de crescimento e amadurecimento na fé (1 Tm 1,3).

Não sendo possível agir dessa forma, enviava uma carta a alguns indivíduos ou a Igrejas (Fm 1; 2 Cor 2, 3.4.9) tentando resolver questões próprias de cada comunidade. As cartas são ocasionais e específicas e a maioria dos lugares visitados por Paulo jamais recebeu uma delas. Com exceção da Carta aos Romanos, a correspondência paulina é de uma etapa posterior ao primeiro contato.

A ordem que as Bíblias utilizam para apresentar as Cartas de Paulo é a do tamanho: da maior à menor. Por isso, sugere-se outro caminho mais lógico: ler as Cartas segundo a ordem cronológica, ou seja, segundo as datas aproximadas em que foram escritas, mesmo que esta ordem seja questionada por alguns estudiosos. Pode-se traçar um roteiro: começa-se com 1 e 2 Tessalonicenses e, depois, Filipenses. Daí podem-se ler 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos, Efésios, Colossenses, Filemon, 1 Timóteo, Tito, 2 Timóteo.

Antes de ler uma Carta, seria bom perguntar: Quais os problemas que estão por detrás desse texto? A quais questionamentos Paulo responde? Por que ele precisou escrever?

Com a leitura das Cartas em ordem cronológica será possível acompanhar os temas que mais interessam, por exemplo: como deve ser a comunidade? O que significa ser cristão? Qual a tarefa do agente de pastoral? Qual o projeto de Deus? Como levar à frente a evangelização? etc. Esses e outros temas aparecem com bastante frequência ao longo das Cartas, e será mais fácil fazer o confronto entre o que Paulo disse a cada comunidade, em tempos e circunstâncias diferentes e o nosso tempo de hoje. Como atualizar os escritos paulinos?







## A presença da mulher nas Comunidades Paulinas

Nas Cartas Paulinas encontramos um forte envolvimento das mulheres na vida e missão cristã. No início, o cristianismo crescia ao redor de grupos locais de famílias e através de agentes missionários itinerantes. Havia quatro grupos de mulheres que exemplificavam este modelo: as colaboradoras de Paulo, as viúvas, os casais missionários e as diaconisas.

As colaboradoras eram as simpatizantes da pregação de Paulo e que passaram a auxiliá-lo. Numa sociedade constituída de famílias patriarcais, o espaço feminino se restringia a sua própria casa, mas estas eram abertas à comunidade para ouvir a palavra e celebrar a eucaristia. Neste espaço da casa a mulher passou a ser valorizada. At 12.12 nos fala de Maria, mãe de João Marcos, e que na sua casa os discípulos se reuniam para orar e ouvir a palavra. Ela exerce a hospitalidade acolhendo Pedro ao sair da prisão (At 12,12). Também Lídia, que ouviu Paulo em Filipos (At 16,14-15), oferece acolhida em sua casa e esta torna-se um centro da nascente comunidade cristã (At 16,40). Evódia e Síntique (Fl 4,2-3) eram membros de destaque e importância em Filipos e suas casas foram o núcleo de duas igrejas domésticas.

Outro dado importante foi à hospitalidade. Era um costume hebraico receber todo o Judeu que chegasse a sua casa ou cidade. Providenciava-se casa, trabalho e alimento. Paulo utilizou muitas vezes desta prerrogativa quando chegava às cidades para

evangelizar. Esta acolhida era de responsabilidade feminina. Elas acolhiam o visitante e dispunham as casas para os cristãos se encontrarem e celebrarem a palavra e a eucaristia. (Fl 4,15). Também os casais missionários faziam este acolhimento, como Priscila e Áquila, inseparáveis companheiros de Paulo na evangelização (Rm 16,3-5; 1 Cor 16,19; At 18,1-3)

Sobre as viúvas (1 Tm 5) percebemos que desempenham um papel particular na vida das Comunidades Paulinas. Podemos interpretar a viuvez como um apelo à perfeição e certo tipo de missão junto das jovens da comunidade. Mais isto evolui para uma forma organizada de apostolado e serviço na comunidade.

Nas cartas paulinas, a função do diaconato não havia distinção entre os homens e mulheres. As diaconisas eram missionárias, evangelizadoras e tinham como a tarefa principal atender os pobres, os doentes, as viúvas e os batizados. Febe, portadora da Carta aos Romanos (Rm 16,1), foi importante para Paulo em seus trabalhos missionários.

O fato que se constata que existiu um número moderado de mulheres com liderança na evangelização das Comunidades Paulinas, indicando com isto que, desde o começo, o Cristianismo reconheceu o papel legítimo de mulheres exercendo atividades evangelizadoras. Veja em Rm 16 as inúmeras saudações a mulheres que tomaram parte da atividade apostólica paulina.

E ainda hoje a Igreja, através do ministério do Papa Francisco, enaltece o papel evangelizador da mulher respeitando a dignidade e o serviço em todos os níveis.



Esta edição sobre o Apóstolo Paulo contou com a colaboração de Miriam Menezes Bechepeche.







# Cuidados com a pele em exposição ao sol

DRA. GINA JORGE TORRES GARCIA
DERMATOLOGISTA

O verão está aí, mas os cuidados com a radiação solar precisam da nossa atenção durante todo o ano.

O dano potencial da luz solar sobre a pele depende da quantidade de melanina na pele (fototipo individual) e do tempo de exposição solar: quanto menos melanina mais cuidados exige a pele em relação a proteção. A luz solar tem efeitos profundos sobre a pele, e está associada a uma variedade de doenças.

A luz ou radiação ultravioleta (UV) se divide em UVC, UVB e UVA: O UVC é quase completamente absorvido pela camada de ozônio; o UVB gera eritema, pigmentação e principalmente alterações que induzem ao câncer cutâneo; o UVA, de maior penetração, além de pigmentação pode induzir a alterações que levam ao câncer, é o principal indutor de fotossensibilidade.

Para que possamos ter os benefícios trazidos pela luz solar, como por exemplo a produção da vitamina D3, precisamos ser prudentes e tomar alguns cuidados quanto a exposição:

1- Nunca esqueça o filtro solar: recomendado para todas as épocas do ano, para todas as idades e não somente em praia ou piscina. Para crianças acima de 6 meses a dica é usar protetores solares específicos



que são mais apropriados para a pele sensível deles. O FPS controla basicamente a quantidade de tempo que você pode ficar exposto: FPS 30 protegerá aproximadamente por 3 horas e o FPS 50, em teoria, protegerá em média por 5 horas.

2- Uso de chapéus, óculos escuros e outros acessórios que protejam do sol: eles evitam queimaduras e uma maior incidência de câncer de pele. As roupas de tecido mais apertado, sintéticas e em cores mais escuras apresentam uma maior proteção UV.

Os chapéus são recomendáveis para todas as pessoas, inclusive para aqueles que tem calvice e podem queimar mais facilmente a região da cabeça. Já os óculos solares ajudam a evitar doenças nos olhos causadas pelos raios do sol, como a catarata e a degeneração da retina.

3- Hora certa de ir a praia: evitar os horários em que os raios do sol estejam muito fortes, principalmente entre as 10 e 16 horas.

4- Aplique os protetores de maneira correta: eles devem ser aplicados 15 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada 2 horas, principalmente se a pessoa ficar um longo período dentro da água e em todas as partes do corpo.

Qualquer dúvida e demais cuidados procure um profissional em dermatologia de sua confiança e curta o sol com saúde e responsabilidade.

Bom verão a todos!





# Transferência de Pe. Walter Luiz Memória e gratidão

Faz parte da vida paroquial receber um novo pároco, viver alguns anos sob seu pastoreio, criar laços e nos despedirmos dele quando a Igreja o envia para uma nova missão. Assim, neste mês de janeiro, estamos nos despedindo de padre Walter Luiz, que assumirá como pároco na Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, em Iúna.

Padre Walter tomou posse como pároco na Paróquia São Pedro (Catedral) em 07/08/2017. Ao chegar, encontrou em andamento o Projeto Pastoral "Paróquia missionária: Comunidades irmãs" e levou adiante o seu espírito. Nesse processo, foram dados passos significativos, dentre eles a criação de quatro novas comunidades - Nossa Senhora Aparecida (2017), Nossa Senhora da Paz (2018), Jesus de Nazaré (2018) e São José de Anchieta (2019) – e a organização das 19 Comunidades Eclesiais de Base em setores (São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João)

Discernindo os caminhos da evangelização, a Assembleia Paroquial de 2018 escolheu como prioridade as Famílias. Desde então, rezamos por elas nas celebrações do primeiro domingo do mês e celebramos, em novembro, o Mês das Famílias em nível paroquial. Em comunhão com as diretrizes diocesanas, Pe. Walter apoiou as ações voltadas

para a vivência das prioridades da Assembleia Diocesana de 2018, e, nas circunstâncias da pandemia da covid-19, ele procurou manter acesa a chama da vida cristã e comunitária da forma possível. Em meio a isso, coisas novas surgiram, a exemplo do projeto social "De dentro para fora", ligado à Cáritas Paroquial. Apesar das interrupções ocasionadas pela pandemia, não deixaram de acontecer tradicionais momentos paroquiais, como Festa de São Pedro, Corpus Christi e Festa Paroquial da Unidade. A jornada vocacional de Pe. Walter o levou a exercer a função de administrador diocesano entre janeiro de 2019 e março de 2021, período de responsabilidades redobradas.

O alcance da presença de Pe. Walter em nosso meio significa muito mais do que os registros comunitários e paroquiais podem contar. Como pastor, além de cuidar do rebanho como um todo, dedicou muita atenção ao atendimento pessoal, oferecendo-nos seus dons de saber acolher, ouvir com paciência e orientar.

O sentimento hoje é de gratidão a Deus pelo pastor que nos concedeu ter e pelo caminho fecundo que trilhamos juntos. A Pe. Walter Luiz, nosso reconhecimento e nossa afeição. Que sua nova missão seja um tempo muito feliz!



Que Pe. Walter Luiz continue irradiando a luz de Cristo por onde passar. (Vigília Pascal, 2020).

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, a vosso respeito." (1Ts 5,18)

Agradeço muito a Deus e a Pe. Walter pela ajuda à nossa Comunidade São João Batista. Ele vai fazer muita falta, mas seguirá o chamado à missão: "aonde mandar, eu irei". Que Nossa Senhora derrame muitas bênçãos sobre ele na nova caminhada.

(Ma Aparecida Mendes - CEB São Ioão Batista)

Minha gratidão será eterna a Pe. Walter. Agradeço a ele por ter me apoiado com palavras amigas e fortalecedoras em caminhada como coordenadora de CPC. Que Deus o abençoe nessa caminhada.

(Juliana Sueth Dias - CEB São Judas Tadeu)

Em nome do Encontro Conjugal, agradeço a Pe. Walter pelo apoio e carinho com o Movimento. Que Nosso Senhor o abençoe, para que se ja sempre Luz, como foi para todos nós aqui. Nosso carinho, sentiremos saudades.

(Verônica Vital Brasil - Encontro Conjugal Paroquial)



Posse de Pe. Walter na Paróquia São Pedro (07/08/2017).



Com a equipe de Acolhida da Comunidade Catedral (21/07/2019



Na CEB São João Batista (30/10/2022).



Posse canônica de dom Luiz Fernando Lisboa (20/03/2021). (Foto: André Fachetti)

8 | REVISTA O PESCADOR | EDIÇÃO Nº 134

## Então é Natal!

Na missa do dia 28 de novembro as crianças de todas as etapas da catequese eucarística da comunidade São Pedro foram envolvidas em uma bela encenação do nascimento de Jesus. As famílias puderam apreciar o bonito trabalho desenvolvido pelas catequistas que nos introduz no espírito do Natal. Parabéns a todos os envolvidos!





# Missa de Envio dos Leitores da Comunidade São Pedro

No dia 20 de novembro, em missa presidida por Padre Walter, os leitores da Comunidade São Pedro receberam seu envio. Nossos irmãos participaram de um curso onde aperfeiçoaram técnicas de proclamação da Palavra de Deus e atuarão, em forma de escala, nas missas. Parabéns pela disponibilidade de todos.







# Janeiro 2023

Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

#### Dia 01 - Domingo

Solenidade Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima Dia Mundial da Paz Celebração Famílias Aniversário Natalício Diác. Naldinho

07:00 – Catedral – Pe. Olimpio 09:00 – Catedral – Pe. Olimpio 19:00 – Catedral – Pe. Olimpio

#### Dia 02 - Segunda-feira

12:00 – Catedral – Diác. Naldinho 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 03 – Terça-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Diác. Bento

#### Dia 04 - Quarta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Pe. Walter Luiz

#### Dia 05 - Quinta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Diác. Bento

#### Dia 06 - Sexta-feira

07:00 – Catedral – Exposição Santíssimo – Diác. Bento 12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 07 – Sábado

12:00 – Catedral – Diác. Naldinho 19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 08 - Domingo

Solenidade Epifania do Senhor Dia Missão e Caridade

07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 09:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 19:00 – Nossa Senhora da Glória – Diác. Naldinho 19:00 – Nossa Senhora Aparecida – Diác. Bento

#### Dia 09 - Segunda-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Diác. Naldinho

#### Dia 10 - Terça-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Diác. Bento

#### Dia 11 - Quarta-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 12 - Quinta-feira

12:00 – Catedral – Diác. Miguel 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 13 - Sexta-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Diác. Miguel

#### Dia 14 - Sábado

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 15 - Domingo

#### Celebração Dízimo

07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 09:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 19:00 – Nossa Senhora de Fátima – Diác. Miguel 19:00 – Jesus de Nazaré – Diác.

#### Dia 16 - Segunda-feira

Naldinho

12:00 – Catedral – Diác. Naldinho 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 17 - Terça-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Diác. Bento

#### Dia 18 - Quarta-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 19 – Quinta-feira

07:00 – Carmelo – Pe. Walter Luiz

12:00 – Catedral – Diác. Miguel 18:30 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 20 - Sexta-feira

12:00 - Catedral - Pe. Walter Luiz 18:30 - Catedral - Pe. Walter Luiz

#### Dia 21 - Sábado

12:00 – Catedral – Diác. Miguel 19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

#### Dia 22 – Domingo

Domingo da Palavra de Deus

07:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 09:00 – Catedral – Pe. Walter

19:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 19:00 – Nossa Senhora do Carmo – Diác. Naldinho 19:00 – São José – Diác. Pedro 19:00 – Santa Teresinha – Diác. Miguel

#### Dia 23 - Segunda-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Diác. Naldinho

#### Dia 24 - Terça-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz 18:30 – Catedral – Diác. Bento

19:30 – Reunião conjunta CPAE e CPP

#### Dia 25 - Quarta-feira

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

18:30 – Catedral – Diác. Pedro 19:30 – São Paulo Apóstolo – Festa – Pe. Walter Luiz

#### Dia 26 - Quinta-feira

07:00 – Carmelo – Pe. Walter Luiz

12:00 – Catedral – Pe. Walter Luiz

18:30 - Catedral - Diác. Pedro

#### Dia 27 – Sexta-feira

12:00 – Catedral – Diác. Miguel 18:30 – Catedral – Pe. Luiz

#### Dia 28 - Sábado

12:00 – Catedral – Pe. Luiz 19:00 – Catedral – Pe. Luiz

#### Dia 29 – Domingo

07:00 – Catedral – Pe. Luiz 09:00 – Catedral – Pe. Luiz 09:00 – Senhora Sant'Ana – Diác. Pedro 18:00 – São José de Anchieta – Diác. Bento 19:00 – Catedral – Pe. Luiz 19:00 – Mãe Peregrina – Diác. Naldinho

#### Dia 30 – Segunda-feira

12:00 – Catedral – Diác. Naldinho 18:30 – Catedral – Pe. Luiz

16.50 - Catedral - Pe. Luiz

#### Dia 31 - Terça-feira

12:00 – Catedral – Pe. Luiz 18:30 – Catedral – Diác. Bento

# Terceiro Ano Vocacional do Brasil.



# VOCAÇÃO: Graça e Missão

"Corações ardentes, pés a caminho"

Ano Vocacional do Brasil 20/11/2022 a 26/11/2023